



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 05 DE FEVEREIRO DE 2014

1 Aos 05 dias do mês de Fevereiro de 2014, das 13h30 às 17h30min, reuniu-se ordinariamente o Comitê da Bacia
2 Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas, no Auditório da FAEMG, localizado na Av. Carandaí. 1.115/ 5º
3 Andar – Funcionários. Belo Horizonte / Minas Gerais. **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Ênio
4 Resende de Souza – EMATER; Matheus Valle de Carvalho e Oliveira – ARSAE MG; Inês Tourino Teixeira – Sec. Est. de
5 Educação; Marcio Marques Queiroz – Instituto Estadual de Florestas IEF; Tália Carvalho de Freitas – Prefeitura de
6 Ouro Preto; Lairto Divino de Almeida – Prefeitura de Jaboticatubas; Marcos Joaquim Matoso – Prefeitura de Sete
7 Lagoas; Roberto Messias Franco – Prefeitura de Nova Lima; Rodrigo Hott Pimenta - Prefeitura Municipal de Ribeirão
8 das Neves; Valter Vilela – COPASA; Fabiana Queiroga Perry – SAAE Caeté; Wagner Soares Costa – Federação das
9 Indústrias de MG; Dalton Rodrigues de Oliveira – IBRAM; Afrânio Lúcio Vasconcelos – Polícia Civil de MG; Carlos
10 Alberto Santos Oliveira – Federação da Agricultura e Pecuária de MG; Simone Alvarenga Borja Bottrel – ARCA
11 AMASERRA; José Antônio da Cunha Melo – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental ABES MG;
12 Cecília Rute de Andrade Silva – CONVIVERDE; José de Castro Procópio – Associação de Desenvolvimento de Artes e
13 Ofícios – ADAO; Tarcísio de Paula Cardoso – Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha ACOMCHAMA;
14 Maria Teresa Viana de Freitas Corujo – Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté MACACA. **Participaram**
15 **os seguintes conselheiros suplentes:** Francisco Xavier Maia – Instituto Mineiro de Agropecuária IMA; Maria
16 Berenice Cardoso Martins Vieira – Secretaria de Estado de Saúde; Rosângela Maria Bicalho – Prefeitura de Lagoa
17 Santa; Andre Ribeiro Rego - Prefeitura de Morro do Garça; Júlio de Miranda Mourão – Instituto do Patrimônio
18 Histórico e Artístico de Minas Gerais IEPHA; Elton Dias Barcelos – Prefeitura de Funilândia; Maria Valeska Duarte
19 Drummond – Agencia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte ARMBH; Rodrigo Silva Lemos
20 – Fórum Nacional de Sociedade Civil nos Comitês de Bacia Hidrográfica FONASC MG; Márcio Antônio Ferreira Torres
21 – Prefeitura de Santana do Riacho; Antônio Marcos Generoso Cotta – Prefeitura de Itabirito; José Maria dos Santos –
22 Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto SINDAGUA
23 MG; Fernanda Figueiredo Machado Alvarenga - PROMETA. **Justificaram ausência os seguintes conselheiros:** Marcos
24 Otávio Reis Versiani - HOLCIM Brasil; Wagner José Silva Melillo – SAAE Itabirito; Weber Coutinho – Prefeitura de
25 Belo Horizonte; Marcus Vinicius Polignano – Instituto Guaicuy, Lilian Márcia Domingues de Resende – Instituto
26 Mineiro de Gestão das Águas IGAM; Eduardo Nascimento – FETAEMG; Gesner Ferreira Belisário Junior – Associação
27 dos Municípios do Circuito Turístico Parque Nacional da Serra do Cipó AMPASC; Luiz Cláudio de Castro Figueiredo –
28 VALE; Valéria Caldas – COPASA; Luiz Ernesto Moreira Delucca – Prefeitura de Corinto; Celso Scalabrini Costa -
29 Anglogold Ashanti; Renato Junio Constâncio- CEMIG. **Participaram também:** Leonardo Vieira de Faria – Secretaria de
30 Estado de Meio Ambiente - SEMAD; Jeanine Baiaillon - ARCA AMASERRA; Sidney Agra, Eduardo Audibert, Dalila de
31 Souza Alves - Consorcio Ecoplan Skill; Ariene Andrade; Ihayna Cristina; Laura Sena - Prefeitura de Vespesiano;
32 Leandro Vaz Perreira – Prefeitura de Corinto; Elisabeth F. de Oliveira – Secretaria de Turismo; Paula Oliveira, Diego
33 Teixeira, Samuel Maia - Prefeitura de Santana do Riacho; Livia Nogueira – Vale; Elizângela Moraes - Arcelor Mittal;
34 Deise dos Santos - Zeladoria do Planeta; José Marcio Paixão – SAFM; Beatriz Gloria da Silva, Patrícia Soares -
35 Prefeitura de Nova Lima; Maria José Zeferino – SCBH Ribeirão Onça; Vinicius Pereira – Prefeitura de Morro da Garça;
36 Sonia Knauer - SMMA/PBH; Fádua Gisele Silva - Prefeitura de Itabirito; Antonio Luiz Rubim Iglesias Rodriguez – APA
37 Carste Lagoa Santa. Maria Luciana de Sampaio, Isabelle Lage Barbosa, Anna Carolina França, Mirian Ferreira Duarte,
38 Raissa Marchon – IEB-CECON; Ivana Eva - Creche Lar Frei Toninho; Soraia M Pinheiro, Sergio Neves Pacheco –
39 COPASA; Nádia Santos – IGAM; Samira G. A. Araujo - Prefeitura Prudente Moraes; Fernanda de Melo Mota, Leonardo
40 Queiroz – Prefeitura Congonhas do Norte; Roberto Emílio M. Perreira – Prefeitura de Matozinhos (CODEMA);
41 Daniele B. Gonçalves, Etelvina Rabelo Silva, Carlos Albert Ferreira, CECOM; Ângela Dolabela Cãnfora - IEPHA
42 Hildelano Delanusse Theodoro – UFMG; Renato Luiz, Bruno Mendonça, Adriana Carvalho, Ângela Jesus – Projeto
43 Manuelzão; Helen O. Firmino Pena – UFMG; Jane Maria dos Reis – SRE Metropolitana; Mauricio Cassim - SCBH
44 Arrudas; Heloísa França, Pedro Henrique – SAAE Itabirito; Fabiola de P. F. Nonato – SEMAM Itabirito; Ana Cristina da
45 Silveira; Célia Fróes, Patrícia Sena – AGB Peixe Vivo; Clarissa Dantas, Fernanda Oliveira, Dimas Correa, Izabel



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 05 DE FEVEREIRO DE 2014

46 Nogueira, Izabella Resende, Derza Nogueira, Amanda Amorim, Elio Domingos – Mobilização CBH Rio das Velhas.
47 Após a recepção e o credenciamento dos conselheiros e convidados, o Vice Presidente do CBH Rio das Velhas, Sr.
48 Ênio Resende de Souza – EMATER, juntamente com o secretário, Sr. Valter Vilela – COPASA; faz a abertura da
49 reunião agradecendo a presença de todos. Justifica ausência do presidente do Comitê, Sr. Marcus Vinicius
50 Polignano, afastado por motivos de saúde. Na sequência, apresenta a pauta: **1** - Recepção e credenciamento dos
51 Conselheiros (as) e convidados (as); **2** - Aprovação da ata da reunião anterior (em anexo). **3** - Informes gerais; **3.1** -
52 Status GT sobre o conflito de uso da água no alto Rio das Velhas (apresentação IGAM); **4** - Apresentação do projeto
53 de Educação e Mobilização do CBH Rio das Velhas – (apresentação FUNDEP); **5** - Plano Diretor de Recursos Hídricos
54 – Apresentação Acompanhamento do PDRH pela CTPC; as alterações do Diagnóstico e o Prognóstico para a bacia do
55 Rio das Velhas (apresentação CTPC, Consórcio Ecoplan/Skill e AGB Peixe Vivo); **6** - Aprovação da sistemática de
56 acompanhamento e avaliação de projetos hidroambientais, Planos Municipais de Saneamento e atualização do
57 Plano Diretor (apresentação CTPC); **7** - Apresentação da Parceria CBH Rio das Velhas, AGB Peixe Vivo e CREA/MG -
58 Articulações para viabilizar a elaboração dos próximos PMSBs na bacia do Rio das Velhas - (apresentação CTPC); **8** -
59 Apresentação das atividades de 2013 da AGB Peixe Vivo (apresentação AGB Peixe Vivo). Ênio explica que por
60 questões de tempo, a apresentação do setor minerário a respeito dos usos da água no alto Rio das Velhas e Região
61 do Gandarela ocorrerá em uma próxima oportunidade. Item 2, A ata é aprovada sem correções. Item 3, A Sra.
62 Nádia Santos – representante do IGAM, apresenta o item 3.1, Esclarece que o IGAM estava aguardando as
63 indicações do Comitê para iniciar os Trabalhos do GT. Ênio informa que foi sugerido quatro inclusões: uma do
64 próprio Comitê Sr. Marcus Vinicius Polignano ou alguém que acompanhe a CTOC (Câmara Técnica de Outorga e
65 Cobrança) no caso Valéria Caldas (COPASA). Outro representante do SAAE de Itabirito, da Sociedade civil e outro do
66 setor da agricultura. Nádia informa que a reunião está prevista para o dia 20 de Fevereiro e aguarda a indicação do
67 Comitê para mandar a convocação. E na reunião do grupo será decidida pela inclusão ou não da proposta do
68 Comitê. Informa que as reuniões são abertas a todos que se interessarem em participar. Ênio solicita à Equipe de
69 Mobilização que convide essas entidades para participar da reunião. Cecília Rute de Andrade Silva – CONVIVERDE
70 defende que o Comitê que deveria decidir sobre quem deve participar da comissão, justificando que foi o Comitê
71 quem iniciou os debates sobre a questão do uso da água no Alto Rio das Velhas através da CTOC. Valter Vilela
72 esclarece que o CBH Rio das Velhas apoia o grupo formado e este grupo é de estrita competência do Secretário de
73 Meio Ambiente. O Secretário é quem pode definir. Sugere também que todos os setores participem da reunião e
74 defendam todos os interesses no sentido de contribuir para o assunto. Simone Alvarenga Borja Bottrel – ARCA
75 AMASERRA se disponibiliza para ser representante da sociedade civil. Item 4, Clarissa Dantas, integrante da Equipe
76 de Mobilização CBH Rio das Velhas apresenta o Projeto de “Serviços de Educação e Mobilização da Bacia
77 Hidrográfica do Rio Das Velhas”, com todas as suas especificidades e características, assinalando como está o
78 andamento das propostas promovidas pelo projeto. Com o término desse ponto de pauta, a Prefeitura de Santana
79 de Riacho divulgou um curso que será promovido no município e convida a todos para participar. Item 5,
80 apresentação: os membros da CTPC (Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle), Sidney Agra (Consórcio
81 Ecoplan/Skill) juntamente com a AGB Peixe Vivo, com o objetivo de esclarecer como está o desenvolvimento da
82 Atualização do Plano Diretor da Bacia do Rio das Velhas. Matheus Valle de Carvalho e Oliveira – ARSAE MG, inicia
83 informando algumas características históricas, contextuais e gerais do ato convocatório e do contrato firmado para
84 atualização do Plano Diretor, onde o produto 3 já foi finalizado. Informa que para o acompanhamento técnico desse
85 estudo existe um grupo formado entre IGAM, AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas (previsto no termo de
86 referencia) que iniciou os trabalhos, e que a CTPC vem formalmente atuando em conjunto com esse grupo desde
87 dezembro de 2013. Contextualizando os trabalhos da CTPC, no dia 26 setembro houve a primeira reunião da CTPC
88 com a nova gestão, onde foram indicados dois novos membros da CTPC para serem incluídos no grupo de
89 acompanhamento. Em 10 de outubro na plenária do CBH Rio das Velhas ocorreu a apresentação do Consórcio
90 Ecoplan/Skill. Em Novembro foi enviado o documento do diagnóstico geral para os membros da CTPC debaterem.
91 Esse debate ocorreu em várias reuniões seguintes. O presidente Polignano, presente na reunião da CTPC solicitou



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 05 DE FEVEREIRO DE 2014

92 formalmente análise por parte da Câmara Técnica em detalhes também o diagnóstico social. Patrícia Sena - AGB
93 Peixe Vivo esclarece que o diagnóstico social foi realizado após um acordo com a empresa, e que foi baseado nas 23
94 consultas públicas, com caráter mais social, participativo. Matheus explica que o diagnóstico social por
95 determinação do presidente do Comitê deveria ser analisado pelos próprios Subcomitês. Nas reuniões seguintes
96 definiu-se uma metodologia, em que cada conselheiro analisaria uma parte do diagnóstico como um relator, e
97 posteriormente discutiriam esta parte do produto. Na plenária do dia 5 de Dezembro, com a apresentação da
98 conselheira Valéria Caldas, surgiu o debate a respeito da disponibilidade hídrica, pois os dados indicavam uma
99 situação de conflito de uso da água na região do Alto Rio das Velhas. Com a conclusão dos estudos realizados pela
100 CTPC consolidou-se um documento elaborado em conjunto que foi encaminhado à empresa. Dia 13 de dezembro os
101 conselheiros encaminharam suas considerações por UTE. No dia 16 de dezembro na reunião do GAT, o documento
102 elaborado foi entregue formalmente para o Consórcio Ecoplan/Skill juntamente com os comentários e adequações
103 de conteúdo, que poderá ser disponibilizado aos interessados. Continuando os encaminhamentos da CTPC, 20 de
104 dezembro enviado o ofício para a Ecoplan/Skill com as contribuições do Comitê, e estamos aguardando o retorno
105 igualmente formal. No dia 2 de janeiro circulou a versão preliminar do prognóstico para que os membros da CTPC já
106 começassem a trabalhar. No dia 16 de Janeiro foi realizada reunião para fazer apontamentos no documento, tendo
107 como próximos passos a finalização desses produtos e dar encaminhamentos dentro do prazo de 18 meses. Patrícia
108 Sena ressalta o importante papel da CTPC nesse processo de construção. O coordenador dos trabalhos Sidney Agra -
109 Consórcio Ecoplan/Skill elogia a atuação do Matheus juntamente com a CTPC, e explica que após incorporar todas as
110 contribuições do Comitê e uma revisão refinada feita pela empresa, a apresentação atual esclarece vários itens
111 apontados pelo Comitê e as correções realizadas pelos técnicos da Ecoplan, onde foram feitos vários ajustes, não só
112 com relação ao balanço hídrico como em todo o trabalho. Aponta o cronograma do plano e as partes já concluídas,
113 mas que podem ser incorporadas contribuições. Alertou sobre o sistema de contribuição do PDRH, que tem sido
114 pouco utilizado. Esclarece que os produtos já entregues foram corrigidos também, e afirma que todas as
115 contribuições da CTPC serão respondidas e consideradas e destaca que todos os estudos que teriam rebatimentos
116 no resultado do prognóstico foram corrigidos. Ao final dos trabalhos, haverá uma versão compactada dos relatórios.
117 Apresenta todo o processo de construção dos produtos. Explica as novas análises corrigidas do balanço hídrico,
118 onde se faz uma análise consistente dos dados secundários. Explica as inconsistências do banco de dados e como as
119 inconsistências do banco de dados de balanço hídrico fornecido pelo IGAM foram solucionadas. E com isso é
120 possível fazer uma análise regional integrada por UTE, por segmentos de usuários. O sociólogo Eduardo Audibert -
121 Ecoplan, apresenta as análises integradas, que são um trabalho com foco nos cruzamentos de dados e explica como
122 aparecem os resultados finais. Como foram feitas as simulações e apresentando os resultados por cores: agenda
123 laranja - mineração e agropecuária, agenda marrom - sobre urbanização e indústria, agenda verde - com referência
124 a conservação, agenda azul - recursos hídricos. Rodrigo Lemos – FONASC MG, sugere um exercício para entender as
125 preponderâncias por UTE, no caso a UTE Águas do Gandarela. Maria Tereza Corujo – MACACA, pergunta qual fonte
126 de dados foi levada em consideração como preponderante. Eduardo explica que foram consideradas as concessões
127 de lavras efetivas e definidas desconsiderando as que nunca entraram em funcionamento. Maria Tereza pergunta se
128 as considerações enviadas pelos Subcomitês estão nos estudos de análises integradas. Eduardo responde que sim.
129 Maria Tereza solicita a correção pelos Subcomitês. Eduardo informa que todas essas correções serão analisadas em
130 conjunto e especifica que a análise não é pontual e sim distribuída, mas com o objetivo de ter um resultado final
131 consistente. Na sequência, são apresentados os cenários futuros e possíveis integrações positivas e negativas na
132 Bacia do Rio das Velhas, estipulando prioridades e planejamentos no futuro. Patrícia Sena ressalta que este é um
133 trabalho em conjunto entre AGB Peixe Vivo, Ecoplan e CTPC e reafirma que nunca teve dúvida que esse era um
134 trabalho que será muito bem realizado. Ênio garante que o Comitê tem preocupação não só com a quantidade
135 como também com a qualidade das águas, e pergunta para Eduardo se a questão da qualidade da água está sendo
136 levada em consideração. Sidney explica que a qualidade da água é objeto de estudo do Plano e que foi feito um
137 estudo detalhado sobre isso na agenda azul, de acordo com os parâmetros de IQA. Ênio agradece e parabeniza a



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 05 DE FEVEREIRO DE 2014

138 apresentação da empresa e atuação da AGB Peixe Vivo. Item 6 dando continuidade às apresentações das atividades
139 da CTPC, Rodrigo Lemos apresenta as atuais prioridades trabalhadas pela CTPC, que é estabelecer procedimentos
140 para elaboração e acompanhamento dos projetos hidroambientais, planos municipais de saneamento e atualização
141 do Plano Diretor. Propõe e descreve os novos procedimentos, que são aprovados pelo Plenário. Item 7 Matheus
142 Valle ARSAE contextualiza que a Lei de Saneamento tem como objetivo a universalização do saneamento, onde
143 todos têm direito água, esgoto, coleta de lixo e drenagem. Considerando o déficit do setor, o Plano Municipal de
144 Saneamento é um bom instrumento para iniciar esse processo. E os municípios que não possuem esse plano não
145 conseguirão financiamento federal no setor de saneamento. Explica o histórico de financiamento de planos de
146 saneamento na bacia do Rio das Velhas com o dinheiro da Cobrança e esclarece que a parceria com o CREA é uma
147 nova possibilidade de parceria. O CREA define a metodologia e a capacitação das prefeituras e o Comitê e a AGB
148 Peixe Vivo contratam uma consultoria para apoio na elaboração do plano. Assim, será assinado um Termo de
149 Cooperação Técnica junto com as prefeituras. A previsão é de que seja finalizado cerca de 95% dos planos de
150 saneamento na bacia do Rio das Velhas até o prazo proposto pelo Governo Federal. Propõe como encaminhamento
151 uma moção, um pedido para que o Conselho de Administração da AGB Peixe Vivo aprove o Termo de Cooperação
152 Técnica. Procópio de Castro - ADAO propõe que o Comitê aprove esse termo para a construção dos planos e ainda
153 que esse corpo técnico permaneça à disposição do Comitê e dos Subcomitês. Item 8 Patrícia Sena AGB Peixe Vivo,
154 informa que em 2013 foram finalizados 4 projetos: o plano de saneamento do município de Ouro Preto e a primeira
155 etapa de 3 projetos hidroambientais: Jequitibá, Bicudo e Itabirito. Esclarece para a Plenária que os grupos de
156 trabalho são consultivos, escolhidos pelo município para que os trabalhos tenham a identidade do município, e que
157 essas atividades têm dado bons resultados. Em execução a atualização do Plano Diretor da Bacia do Rio das Velhas.
158 Os planos de saneamento têm sido contratados por sub-bacias, e não mais por municípios. Estão em fase de
159 execução: Bacia do Rio Bicudo, Bacia do Rio Cipó e município de Itabirito (contrato anterior). Ainda existem os
160 projetos hidroambientais na Bacia do Caeté-Sabará, a 2ª etapa na Bacia do Taquaraçu em fase de execução. E o
161 projeto de Mobilização em parceria com a Fundep. Explica que todos os acompanhamentos desses produtos podem
162 ser feitos pelo site da AGB Peixe Vivo. Comunica que Ouro Preto aguarda a entrega oficial com cerimônia solene do
163 Plano de Saneamento. Aponta como está encaminhando os projetos já contratados. Cecília Rute – CONVIVERDE
164 pergunta como está a contratação da segunda etapa dos projetos hidroambientais dos Subcomitês Arrudas e do
165 Onça. Patrícia responde que está esperando um posicionamento do Comitê nesse processo e sugere à CTPC essa
166 discussão. Havendo o cumprimento de todos os itens da pauta e não havendo mais nenhum assunto a tratar, Ênio
167 Resende encerra a reunião, da qual se lavrou a presente ata.

168

169

170

171

172

173

174

175

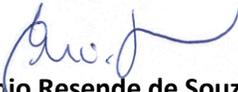
176

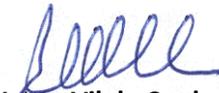
177

178

179

180


Ênio Resende de Souza
Vice-Presidente


Valter Vilela Cunha
Secretário

ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 09 DE ABRIL DE 2014